

Política Interna

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE



SICOOB
Credileste

Sumário

1. Introdução	3
1.1 Disposições Gerais	3
1.2 Sobre o Sicoob Credileste.....	3
2. Política de Sustentabilidade	4
3. Premissas	5
3.1 Governança Corporativa:	5
3.2 Desenvolvimento Social:	5
3.3 Desenvolvimento Econômico:	6
3.4 Responsabilidade Ambiental:	6
3.5 Melhoria Contínua:	6
4. Atuação Social	6
4.1 Organograma da Atuação Social	6
4.2 Desenvolvimento do Capital Humano	8
5. Atuação Econômico-Financeiro	9
5.1 Planejamento Estratégico	10
5.2 Normas e Regulações.....	12
6. Atuação Ambiental e Social	12
6.1 Gestão de Riscos Socioambientais.....	12
7. Responsabilidades	14
7.1 Governança.....	14
7.2 Comitê de Desenvolvimento Cooperativista (CDCOOOP)	14
8. Disposições Finais	15

1. Introdução

1.1 Disposições Gerais

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Leste da Bacia do Rio Doce LTDA. - Sicoob Credileste é uma instituição cooperativa que atua no mercado através de valores sólidos, baseados nos princípios cooperativistas, com um olhar para todos os seus stakeholders, e visa promover ações com um modelo de gestão sustentável que é integrado ao Sicoob Central Cecremge e ao Sicoob Confederação. Acreditamos na força do cooperativismo e na firme convicção de sempre manter o foco em nosso cooperado e em atender as suas necessidades. Trabalhamos com as seguintes diretrizes estratégicas sistêmicas:

Propósito: Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Visão: Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

1.2 Sobre o Sicoob Credileste

Inaugurada em 2002, a Cooperativa Sicoob Credileste construiu, ao longo destes anos, uma relação de confiança e parceria com a comunidade de Caratinga. Surgiu da união de algumas pessoas, inicialmente com 24 associados, hoje conta com mais de 16.500 associados. É uma referência como instituição financeira na economia de Caratinga, Iapu, Manhuaçu, Matias Barbosa e Juiz de Fora, além disso, oferece também um atendimento digital humanizado, através do PA Digital, juntamente com a Central de Atendimento Digital.

A Cooperativa Sicoob Credileste é classificada como cooperativa singular, entidade de primeiro grau, filiada ao Sicoob Central Cecremge, que é a cooperativa central, entidade de segundo grau, e que tem o papel de coordenar e oferecer apoio, bem como de ser uma ponte entre as singulares e o Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Sendo assim, a Cooperativa Sicoob Credileste está integrada ao SICOOB, que é um dos Sistemas Cooperativos de Crédito do Brasil e está organizado conforme foi apresentado, em três níveis operacionais: as cooperativas singulares compõem o primeiro grau; as cooperativas centrais compõem o segundo grau; o Centro Cooperativo Sicoob (CCS) é composto por todas as entidades de

terceiro grau, ele representa institucionalmente o Sistema e é responsável pelas normas políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob; além disso, outras entidades integram o CCS, que são as empresas de apoio do Sicoob, organizações que proporcionam aos cooperados amplo acesso a produtos e serviços conforme as necessidades socioeconômicas, são elas: Banco Cooperativo Sicoob S. A. - Banco Sicoob; Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação; Sicoob Participações em Seguridade S.A. - Sicoob PAR; Sicoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Sicoob DTVM; Sicoob Soluções de Pagamentos Ltda. - Sicoob Pagamentos; Sicoob Administradora de Consórcios - Sicoob Consórcios; Fundação Sicoob Previ - fundação patrocinada; Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável e o Fundo de Proteção do Sicoob - FPS, ambas Organizações da Sociedade Civil (OSC), conforme mencionado no Relatório de Sustentabilidade do Sicoob de 2021.

2. Política de Sustentabilidade

A Sustentabilidade tem se tornado um assunto essencial e importantíssimo para todos, e no âmbito empresarial tem sido imprescindível que as organizações trabalhem alinhadas às práticas que levem em conta a responsabilidade socioambiental, sem deixar de lado a performance e a produtividade nos negócios.

A Política de Sustentabilidade do Sicoob Credileste alinhada aos princípios cooperativistas, tem o objetivo de promover ações para um desenvolvimento mais sustentável, buscando assim, um jeito novo de fazer negócios, multiplicando valores que levam a uma gestão mais humana e ética, que trabalha com propósitos econômico-financeiros, mas tem como base também a responsabilidade com o bem-estar das pessoas e do meio ambiente.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) serão direcionadores das ações da cooperativa relacionadas ao desenvolvimento sustentável, promovendo sua atuação e equilíbrio entre os aspectos econômico, ambiental e social, buscando assim, a adoção de boas práticas que não só geram valor, mas contribuem para o desenvolvimento sustentável dos cooperados e da comunidade.

O Sicoob Credileste, observando os direcionadores sistêmicos de sustentabilidade do Sicoob, considerando ações que contribuam para cumprir os objetivos da Agenda 2023 da ONU, e tendo como base o 7º princípio do Cooperativismo – Interesse pela Comunidade, e um dos princípios da Governança Cooperativa, que é o da Sustentabilidade, que visão promover ações para a perenidade da cooperativa, desenvolveu por proposta da Secretaria Executiva esta Política de Sustentabilidade, que é aprovada pelo Conselho de Administração e será revisada anualmente ou sempre que necessário, pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, em decorrência de fatos relevantes ou por sugestões encaminhadas pelo CCS - Centro Cooperativo Sicoob ou pelo Sicoob Central Cecremge.

O cumprimento desta política visa estabelecer diretrizes a fim de contribuir para as ações de responsabilidade socioambiental, bem com atender as exigências e normas legais.

3. Premissas

3.1 Governança Corporativa:

Atuação dos agentes de governança sempre alinhados aos princípios e valores cooperativistas, buscando a adoção de boas práticas de governança corporativa para uma gestão transparente, responsável e sustentável da cooperativa. Promover ações baseadas também nos princípios básicos de governança corporativa, que são a Transparência, Equidade, Prestação de Contas, Responsabilidade Corporativa e Integridade.

3.2 Desenvolvimento Social:

Promover ações sociais, educacionais e financeiras para o desenvolvimento das comunidades de nossa atuação. Trabalhar com foco na valorização dos colaboradores, investindo em práticas e adoção de políticas que incentivam o desenvolvimento pessoal e profissional. Incentivar a igualdade de gênero, para a participação efetiva em cargos de liderança na cooperativa. Contribuir para erradicação da pobreza, contratando jovens aprendizes para trabalhar na cooperativa.

3.3 Desenvolvimento Econômico:

Atuar sendo uma instituição que trabalha com propósito e performance a fim de realizar negócios com qualidade, para gerar ganho social e retorno financeiro aos seus cooperados. Trabalhar sempre com transparência e responsabilidade na prestação de contas e divulgação de informações para todas as partes interessadas. Oferecer as melhores soluções financeiras que atendam às necessidades do mercado.

3.4 Responsabilidade Ambiental:

Incentivar a utilização consciente dos recursos naturais, fomentando a prática da reciclagem, reutilização e consumo inteligente, bem como o descarte correto de resíduos que geram impactos ambientais. Promover a educação ambiental de todos os seus stakeholders para despertar sobre a importância da preservação ambiental. Ofertar aos cooperados linhas de financiamento de energias limpas. Monitorar os riscos socioambientais em todas as operações com cooperados e relações com fornecedores e terceirizados que envolvem nosso negócio.

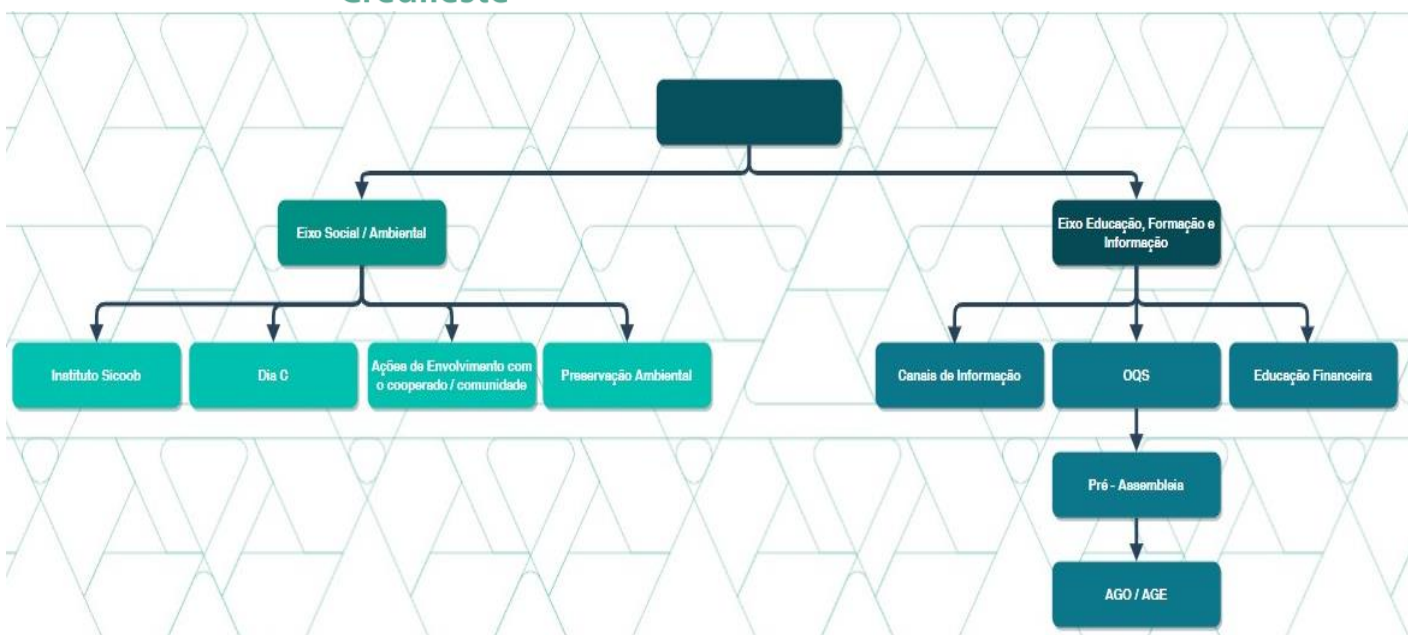
3.5 Melhoria Contínua:

Buscar melhoria contínua dos processos e práticas de governança e gestão através da implementação e monitoramento do PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas. Trabalhar com direcionadores que mantenham a qualidade dos produtos e serviços ofertados aos cooperados e demais partes interessadas.

4. Atuação Social

4.1 Organograma da Atuação Social

A Atuação Social do Sicoob Credileste está organizada e direcionada para cumprir os Princípios Cooperativistas e contribuir também para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), projeto criado por iniciativa da ONU para engajar empresas e organizações para esta nova agenda de desenvolvimento. Nossa atuação está organizada conforme Organograma abaixo:



Instituto Sicoob: A Cooperativa aderiu aos projetos do Instituto Sicoob a fim de contribuir com ações para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida. Já foi implantado o Projeto Concurso Cultural que visa criar oportunidades para educação cooperativista nas escolas.

Dia C: É um projeto criado pela Ocemg, que tem abrangência nacional, e seu objetivo é incentivar a promoção de ações de responsabilidade social, intercooperação e atuação dos colaboradores e cooperados como voluntários, contribuindo assim também para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Sicoob Credileste desenvolve projetos como doações de sangue, arrecadação de cestas básicas, atividades para crianças, dentre outros.

Ações de Envolvimento com Cooperado/Comunidade: A Cooperativa trabalha com atuações para criar relacionamento com seus cooperados e comunidades onde está inserida. São realizados regularmente eventos como cafés para comemoração dos aniversários dos cooperados, comemorações de datas marcantes como o dia Internacional da Mulher, eventos de Pré-assembleias e Assembleias, e reuniões com públicos direcionados por ramo de atividade; Ocorre também a concessão de patrocínios para atividades que contribuem para o

desenvolvimento social, educacional e econômico das comunidades, como ações para contribuir com a melhoria da segurança pública, trabalho de apoio a pessoas egressas do sistema prisional que visa auxiliar na reintegração social, e eventos culturais diversos.

Preservação Ambiental: A cooperativa incentiva o uso consciente dos recursos naturais e ações práticas para diminuir os impactos ambientais. São ofertados aos cooperados linhas de financiamento de energias limpas, é realizado o projeto interno do correto descarte de resíduos, e são feitos o monitoramento constante dos riscos socioambientais.

Canais de Informação: A cooperativa preza pela transparência e relacionamento junto aos seus cooperados, são disponibilizados canais internos e externos para comunicação a todos sobre as principais informações relacionadas à cooperativa; a cooperativa possui uma Central de Atendimento, canais digitais como WhatsApp, Instagram e site da cooperativa, nesse existe a sala do cooperado, ambiente onde todas as informações da cooperativa são disponibilizadas.

Organização do Quadro Social: A Organização do Quadro Social (OQS) é um mecanismo para promover a organização dos cooperados em grupos a fim de que possam expressar suas opiniões e expectativas, contribuindo assim para uma maior integração e uma gestão democrática na cooperativa, além de ser um processo para que o conhecimento e educação cooperativista sejam propagados. Há práticas para organização do quadro social da cooperativa, como eventos com públicos específicos, canais de relacionamento, pré-assembleias, e a educação cooperativista que é promovida nas reuniões de aniversariantes do mês aos cooperados, pré-assembleias e assembleias, e no momento da admissão do cooperado.

Educação Financeira: A cooperativa está comprometida em promover não só a educação cooperativista, mas também a educação financeira a seus cooperados e comunidade em geral. São disponibilizados conteúdos de educação financeira nos canais digitais da cooperativa, e são feitos projetos em escolas para aumentar o conhecimento e melhores práticas financeiras.

4.2 Desenvolvimento do Capital Humano

Baseados na premissa de desenvolvimento social, a cooperativa Sicoob Credileste acredita no investimento em educação e capacitação de seus profissionais, por isso possui projetos e normativos internos que visam valorizar e investir no capital humano, sendo os seguintes a saber:

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES): Este Fundo é destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados da cooperativa. Os recursos do Fates poderão ser utilizados em projetos da cooperativa observando os princípios da transparência, moralidade e isonomia, e as deliberações são feitas pelo Conselho de Administração e Diretoria, conforme previsão orçamentária.

Valorização dos Colaboradores: Através da Unidade de Gestão de Pessoas a cooperativa promove ações que priorizam o desenvolvimento de seus colaboradores, são feitos projetos como pesquisa de clima organizacional, aniversário de tempo na empresa, festas corporativas, política de auxílio educação, Programa de Gestão de Desempenho (PGD), e o projeto Fic+Feliz do sistema Ocemg, que realiza workshops que incentivam o bem-estar, saúde, ambiente de trabalho, dentre outros. São realizados também pela cooperativa, Campanhas de incentivo à comercialização de produtos, com reconhecimento e premiações, e a Política de Meritocracia, que avalia o desempenho de cada colaborador dentro dos objetivos gerais e específicos determinados pelo Planejamento Estratégico da cooperativa.

Projetos de capacitação: A cooperativa presa pela educação e formação de seus colaboradores, por isso é feito um trabalho de capacitação de todo quadro organizacional do Sicoob Credileste, sendo: funcionários, jovens aprendizes, estagiários, conselheiros e diretores. Os treinamentos podem acontecer internamente, e têm o objetivo de que todos completem a jornada de aprendizagem conforme o cargo que ocupa dentro da organização, acontecem de forma on-line, via Zoom ou Sicoob Universidade. São disponibilizados também cursos e programas de formação de gestores e líderes conforme as demandas de cada área, bem como a participação em eventos externos promovidos pelos Sicoob Central Cecremge ou Intercooperações com outras cooperativas.

5. Atuação Econômico-Financeiro

5.1 Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta importante na gestão do Sicoob à medida que impulsiona o Sistema para a consolidação das diretrizes sobre o futuro contribuindo para a mitigação dos riscos e identificação de oportunidades e melhorias. O Sicoob Credileste utiliza o mapa estratégico do Sicoob como norteamento de suas diretrizes internas. Em 2022, iniciou-se um processo de elaboração do Planejamento Estratégico, que foi feito em três etapas: 1. coleta de dados e informações, 2. Elaboração do Planejamento Estratégico participativo e após, 3. Fechamento e pactuação do Planejamento Estratégico do Sicoob Credileste para o triênio de 2022 a 2024, como base nas diretrizes sistêmicas, foi utilizada a metodologia Balanced Scorecard (BSC), através da análise SWOT, sendo listadas conforme a seguir, as 12 diretrizes e objetivos estratégicos a serem alcançados até o ano de 2024:

Perspectiva	Diretrizes Estratégicas	Meta	Indicador meta
Aprendizagem e crescimento	Cultura e Pessoas	1. Aperfeiçoar as políticas de gestão de pessoas para uma cultura baseada no reconhecimento pelas competências x entregas	<ul style="list-style-type: none"> % de empregados dentro do padrão "atende ou supera" do PGD; % de melhoria do clima organizacional com as novas políticas
		2. Qualificar os dirigentes, gestores e empregados da cooperativa para exercerem plenamente suas funções em conformidade com as melhores práticas do mercado financeiro	<ul style="list-style-type: none"> % dos cursos comprovados com certificação de conclusão "com êxito"; % dos empregados e dirigentes com a certificação aprovada; % das ações previstas x realizadas
	Transformação Digital	3. Explorar o potencial da base de "cooperados" digital por meio da transformação da Central de Relacionamento numa Plataforma de Negócios Digital	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a margem de contribuição da carteira digital da Central de Relacionamento Digital; Aumentar a margem de contribuição dos cooperados do PA Digital; Aumento das transações financeiras pelos canais digital
Processos Internos	Arquitetura Organizacional	4. Adotar uma nova estrutura organizacional mais alinhada com as melhores práticas do mercado financeiro, segregando as funções e responsabilidades entre conselho, diretoria e gestores	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa qualitativa com feedback entre dirigentes e gestores; Attingir o mínimo exigido pelo Índice de Governança do PDGC;
		5. Mapear os principais macroprocessos da cooperativa, visando mitigar os gargalos e profissionalizar a comunicação interna entre os setores	<ul style="list-style-type: none"> Redução dos erros e retrabalhos existentes; Criação dos MPI's para os processos críticos; Redução dos tempos de resposta dos serviços internos conforme o padrão SLA; Melhoria da comunicação interna por pesquisa de clima organizacional
		6. Elaborar um planejamento estruturado para direcionar as ações de expansão e os investimentos que impactem no orçamento anual	<ul style="list-style-type: none"> Efetividade das ações previstas x realizadas; Attingimento do ponto de equilíbrio e do payback dentro do prazo dos planos de negócios; Limite de gastos e efetividade das ações previstas x realizadas; Limite dos gastos e despesas dentro do limite orçamentário

Cooperado	Associados e Mercado	7. Desenvolver a equipe comercial para ser mais proativa, com foco na fidelização e melhoria do relacionamento com os cooperados	<ul style="list-style-type: none"> Attingimento das metas individuais dos gerentes em suas carteiras; Aumentar o tempo dedicado às atividades de negócios; Aumentar o índice de fidelização do crédito com a cooperativa
-----------	----------------------	--	---

Financieira e mercadológica		8. Desenvolver um plano anual de Marketing atuando nas três perspectivas: institucional, comercial e endomarketing	<ul style="list-style-type: none"> Efetividade das ações de marketing previstas x realizadas; Pessoas impactadas pelas ações da campanha dos "20 anos"
		9. Utilizar novos produtos e serviços para potencializar os negócios com a atual e futura base de cooperados	<ul style="list-style-type: none"> Atingir as metas da CNV e ser premiado com o Cisne; Efetividade na implantação dos produtos; Aumento dos depósitos pela campanha; Atingir meta de carteira de crédito rural; Atingir a meta de capital social mínimo necessário
	Cidadania e Sustentabilidade	<p>10. Aproximar mais dos agentes do sistema cooperativo para desenvolver programas e projetos voltados a organização do quadro social e de envolvimento com as comunidades</p> <p>11. Explorar melhor as parcerias estratégicas com entidades representativas nas praças de atuação da cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atingir a pontuação que possibilite concorrer a premiação do PDGC; Pessoas impactadas pelas ações sociais; Pessoas impactadas pelos eventos Quantificar as parcerias estratégicas com foco em resultados; Limite estabelecido pelo Fundo de Investimento Social e Cultural
Resultados e Eficiência operacional	12. Projetar a estrutura patrimonial, visando atingir em quatro anos o patamar de R\$1 Bilhão de ativos financeiros com solidez e segurança	<ul style="list-style-type: none"> Indicadores de risco dentro do padrão máximo definido no apetite a risco; Atingir a meta tática do PA e as metas individuais dos gerentes; Manter as alçadas coerentes com o apetite a riscos; Atingir as metas das campanhas; Manter dentro dos parâmetros de riscos da política 	

5.2 Normas e Regulações

A Cooperativa Sicoob Credileste segue as normas do ambiente regulatório relacionado com a sua razão social, o seu objeto social, o seu porte e o sistema cooperativo a que pertence, possui seus normativos internos, além das emanadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BCB) e diretrizes estabelecidas pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), que elabora Políticas Institucionais e Manuais Sistêmicos, que auxiliam as decisões econômicas e estratégicas nos quesitos de Governança, Gestão de Riscos, Sustentabilidade, Gestão Administrativa e Atendimento Geral ao Cooperado.

6. Atuação Ambiental e Social

6.1 Gestão de Riscos Socioambientais

A gestão de Riscos Socioambientais no Sicoob Credileste é realizada com a finalidade de identificar, monitorar e tratar os principais impactos causados pelos processos nos negócios de crédito, a fim de minimizar os riscos por meio de boas práticas para uma gestão mais

sustentável. São observados os seguintes Normativos Sistêmicos e Normativos Internos da Cooperativa que visam auxiliar nas decisões estratégicas no quesito socioambiental:

Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC):

Estabelece os princípios e as diretrizes que norteiam as ações de natureza social, ambiental e climática do Sicoob nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando contribuir para a concretização do cooperativismo com desenvolvimento sustentável, adequados à relevância da exposição ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático.

Manual de Riscos Social, Ambiental e Climático: Tem por finalidades complementar a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e estabelecer padrões para a instrumentalização do gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático pelas entidades do Sicoob.

Programa de Desenvolvimento e Gestão de Cooperativas (PDGC): É um dos programas do Sescop voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Através dessa ferramenta de gestão, anualmente, a cooperativa realiza sua autoavaliação para revisão dos processos de gestão e governança.

Política Interna de Exposição a Riscos (PER): Apresenta a capacidade da Cooperativa em gerenciar riscos eficientemente e de forma responsável, além de demonstrar qualitativamente e(ou) quantitativamente os seus limites de apetite por riscos. Esta Política sintetiza a cultura de riscos da Cooperativa, considera os riscos mais relevantes que ela está exposta e discorre sobre a estrutura existente para a gestão desses riscos.

Código de Conduta Interno: Visa além de sua uniformização com o sistema Sicoob, normatizar o processo de apuração das falhas, apurar responsabilidades e a aplicar penalidades pelo descumprimento de normas e legislação corrigindo assim eventuais desvios e mitigando os riscos envolvidos.

Gestão de Riscos e Controles Internos: A Unidade de Gestão de Riscos e Controles monitora diariamente todos os processos que envolvem as atividades da cooperativa, a fim de garantir que todas as ações executadas estejam em conformidade com os normativos vigentes.

7. Responsabilidades

7.1 Governança

Trabalhar para uma gestão focada na sustentabilidade é um dever e responsabilidades de todos, independentemente do nível hierárquico, por isso o cumprimento dessa política é de responsabilidade de todos os colaboradores e funcionários da Cooperativa. É responsabilidade do Conselho de Administração estabelecer diretrizes e incentivar a aplicação desta política. À Diretoria Executiva cabe a responsabilidade de executar as diretrizes que foram estabelecidas, a fim de que todos possam estar engajados para a sustentabilidade. Foi estabelecido que o Comitê de Desenvolvimento Cooperativista (CDCOOP) será o órgão consultivo da cooperativa, responsável por auxiliar também ações para o cumprimento dessa política e o desenvolvimento sustentável da cooperativa.

7.2 Comitê de Desenvolvimento Cooperativista (CDCOOP)

O Comitê de Desenvolvimento Cooperativista - CDCOOP é um órgão composto por líderes da Cooperativa, podendo ser membros dos órgãos de administração da Cooperativa, cooperados, lideranças locais, representantes das comunidades e/ou funcionários, que tenham afinidade com a sua finalidade, podendo ser dividido em subcomitês, que tenham o propósito de cumprir com o objetivo principal.

Tem como finalidade promover a educação e a formação dos Cooperados, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento da Cooperativa, desenvolver e estimular os associados e as comunidades na área atuação da Cooperativa a terem a percepção do voluntariado, da responsabilidade social, da contribuição coletiva e participação, além de disseminar o empreendedorismo e o cooperativismo como instrumento de organização e desenvolvimento econômico e social da comunidade, informar o público em

geral particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação, atuar para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde o Sicoob Credileste está inserido, através de políticas, prezando pelos investimentos e parcerias em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos, com base nos princípios e valores Cooperativistas.

8. Disposições Finais

Esta política reforça o compromisso do Sicoob Credileste em promover ações para uma gestão mais sustentável, buscando equilíbrio e responsabilidade nas questões econômicas, sociais e ambientais que envolvem os negócios e o cooperativismo.

Esse normativo será utilizado como instrumento para auxiliar na observação e cumprimento das premissas, princípios e diretrizes estratégicas que serão a base para as ações de desenvolvimento sustentável.

Esta política será revisada e atualizada sempre que houver mudanças nas diretrizes estratégicas, atualização de normas legais ou demandas internas.

Esta política é de conhecimento público, disponível no site da Cooperativa e divulgada também para todos os seus colaboradores via *Intranet*.

Este normativo foi aprovado em reunião do Conselho de Administração do Sicoob Credileste, realizada no dia 27 de fevereiro de 2024.

Caratinga, 27 de fevereiro de 2024.

Ladir Firmino de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Célio Lima Lacerda
Vice-Presidente do Cons. Administração

Célio Campos Arreguy de Sena
Conselheiro de Administração

Neuber Campos Franco
Conselheiro de Administração



Geraldo Gabriel de Melo Filho
Conselheiro de Administração

Lúcio Mauro Taves
Diretor Financeiro

Flávia D'Avila de Paula Moura
Diretora Administrativa